PARA TODAS AS IDADES

SÉRIE SAGRADA - 47

Série Sagrada

Nº 47
JULHO 1957
Cr$ 7,00



SCAN BY Carlos Miranda

História de Santa Isabel da Hungria

Imprimatur
Em 26.7.57
+ Carlos: Bispo de Uiutra.

★ História de Santa Isabel da Hungria

Orientação do Cônego Antônio de Paula Dutra

Correspondência do Diretor

O leitor *José Afrânio Abreu Oliveira*, de São Carlos, Sp. pergunta-nos por que razão a SÉRIE SAGRADA está com o seu aparecimento mensal constantemente atrasado. E pede as Histórias de Santa Bárbara e Santa Luzia. ● *Resposta*: até ao fim do ano esperamos poder publicar *em dia* esta nossa revista. Quanto às histórias pedidas, tomamos nota, para o futuro.

Escreve-nos a leitora *Maria do Carmo Moraes Chagas*, do Rio de Janeiro, Df: "*Reconhecendo a obra meritória que a* SÉRIE SAGRADA *representa, desejo expressar minhas congratulações aos organizadores da mesma. Nos tempos que correm, em que a leitura em quadrinhos se tornou um hábito não só de crianças, mas até de adultos, rejubilam-se os católicos com a louvável iniciativa de dar ao público, dêsse modo acessível, as histórias edificantes de nossos Santos. Acompanho com interêsse as publicações novas e anseio pelo aparecimento de Vida de São Geraldo, virtuosíssimo Santo cuja vida é um exemplo, sob todos os aspectos, para a geração atual e cuja proteção ao povo brasileiro se vem fazendo sentir por meio de muitas graças alcançadas por sua intercessão. Favorecida, eu também, por inúmeras vêzes, com graças obtidas dêsse milagroso amigo de Jesus, gostaria de ver espalhada a sua devoção e patentear sua bondade para com seus humildes devotos*". E oferece-nos livros, gravuras e a revista mensal "O Santuário de São Geraldo", da cidade de Curvelo, Mg, para nossa orientação. ● *Resposta*: aceitamos o oferecimento, que desde já agradecemos. A História de São Geraldo Majela aparecerá ainda êste ano.

A leitora *Andiz dos Santos Cabral*, do Rio de Janeiro, Df, deseja conhecer a vida de Santa Amélia, nome de sua mãe. ● *Resposta*: será atendida.

O Reverendo *Padre Silvério Negri*, Vigário em Aparecida, Sp, pede que publiquemos a história quadrinizada de São Geraldo Majela e de Santo Afonso Maria de Ligório. ● *Resposta*: a vida de São Geraldo Majela aparecerá ainda êste ano. A outra demorará.

Escreve-nos a Sra. *Patrocínia Figueiredo*, de S. Paulo, Sp: "*Sr. Cônego Antônio de Paula Dutra: Venho à presença de V. Revma., para vos felicitar pela genial idéia de divulgar a vida dos grandes Santos, em quadrinhos. Creia que essa é uma belíssima idéia, fazendo entrar nos lares os ensinamentos de Cristo através da* SÉRIE SAGRADA, *que tôdas as crianças procuram para ler. Eu fiz uma peregrinação através dos principais santuários do mundo, inclusive Fátima. De todos os santuários que visitei, nenhum me impressionou tanto como o de Santa Filomena — nem o de Lisieux, nem o de Lourdes, nem o de Cássia ou o de Assis, nem mesmo o de Fátima, embora eu tenha falado com Lúcia, a que teve a visão. Fiquei impressionada com o que aconteceu no Túmulo de Santa Filomena, e, sobretudo, com a vida dela, embora curta, mas heróica como de nenhuma outra. Esta foi a criatura humana que nos martírios mais se pareceu com Jesus. Eu me lembrei de pedir a V. Revma., que publicasse a vida de Santa Filomena, um tema emocionante e repleto de coragem e renúncia.*" ● *Resposta*: já estamos com tôda a programação da SÉRIE SAGRADA feita até aos fins de 1958. Depois veremos.

Alice Maciel, de Taquara, Rs, pede-nos que publiquemos as seguintes obras: "Padre Anchieta", "Os Três Mártires Rio-grandenses", "Frei Fabiano de Cristo", "Os Quarenta Mártires Conduzidos Pelo Padre Inácio" e "Irmã Zélia". ● *Resposta*: da relação citada, sòmente a história do Venerável Padre Anchieta, evangelizador dos índios do Brasil, será publicada em quadrinhos. Ainda assim, não em SÉRIE SAGRADA, mas na nova revista desta Editôra, GRANDES FIGURAS.

Roberto Antônio Cera, de Piracicaba, Sp, manda nos dizer que ficou muito triste com a figura humaníssima de São João Bosco mal estampada na história da sua vida, que publicamos em SÉRIE SAGRADA — N.º 38. Pede, outrossim, que publiquemos a História de São Domingos Sávio. ● *Resposta*: tem tôda razão. O artista não foi muito feliz na concepção realizada. Quando fizermos uma nova edição da História de São João Bosco, faremos uma capa nova. Quanto a São Domingos Sávio, ainda êste ano.

N.º 47 ★ JULHO 1957 ★ Cr$ 7,00

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal Religiosa). ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações Para Rapazes, Moças e Crianças. ★ Direção de Adolfo Aizen. ★ Escritórios, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão ★ Telefone 34-8042 (Rêde Interna). ★ Rio de Janeiro (Df.), Brasil. ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa".

História de Santa Isabel da Hungria

(A PADROEIRA DOS POBRES E AFLITOS)



A Santa que hoje biografamos foi como que um anjo que Deus pôs na terra para enlevo dos homens e exortação de divinas revelações. Jamais a ambição das coisas materiais conturbou o espírito de Santa Isabel da Hungria. Jamais a memória dos homens guardou melhor tradição de feitos tão vastos e formosos, como os desta famosa taumaturga. Tal foi o prestígio que ela legou aos anais da Igreja, que São Francisco de Assis, num arroubo de profunda veneração, lhe cedeu, comovido, o próprio manto com que se cobria. Foi a consagração máxima de um Santo ante a eminência de outra Santidade.

Começava o século XIII... Em suas andanças por várias terras, foi ter certo dia ao castelo feudal de Presburg, na Hungria, um risonho jogral, exímio cantador de rimances e baladas, coisas tão do sabor da época. E todos o ouviram cantar...





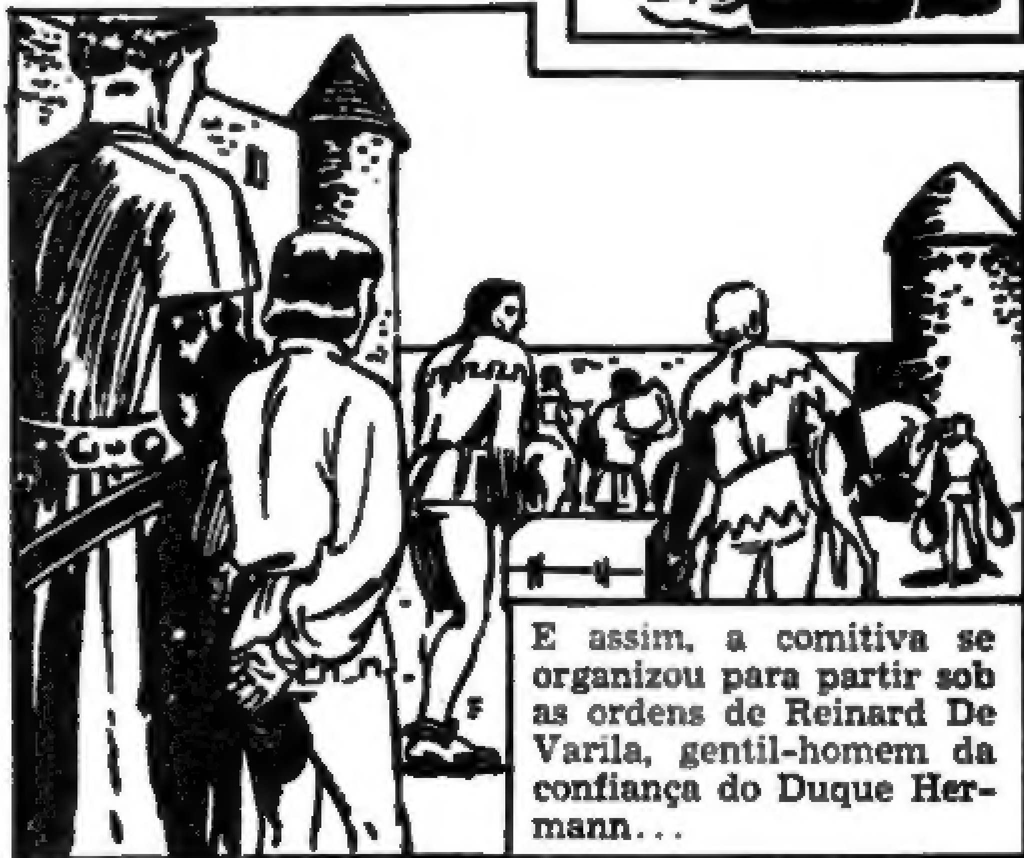





Pouco depois, um mensageiro partindo da Hungria chega ao castelo ducal de Turíngia, na Alemanha...
Abri, pois trago importantes notícias para o Duque Hermann, senhor dêste poderoso castelo.


Senhor Duque, crêde no que diz esta mensagem; a Princesa Isabel foi como que a mensageira da paz para todos nós.


Ela será também uma espôsa digna de meu filho Luís... Enviarei imediatamente uma embaixada ao Rei André, para pedir a mão de sua filha, em nome do meu herdeiro.


E assim, a comitiva se organizou para partir sob as ordens de Reinard De Varila, gentil-homem da confiança do Duque Hermann...


Ide e intercedei para que o soberano da Hungria vos deixe trazer a que prometemos para espôsa de meu filho.
Juro que tratarei de consegui-lo, Senhor Duque!

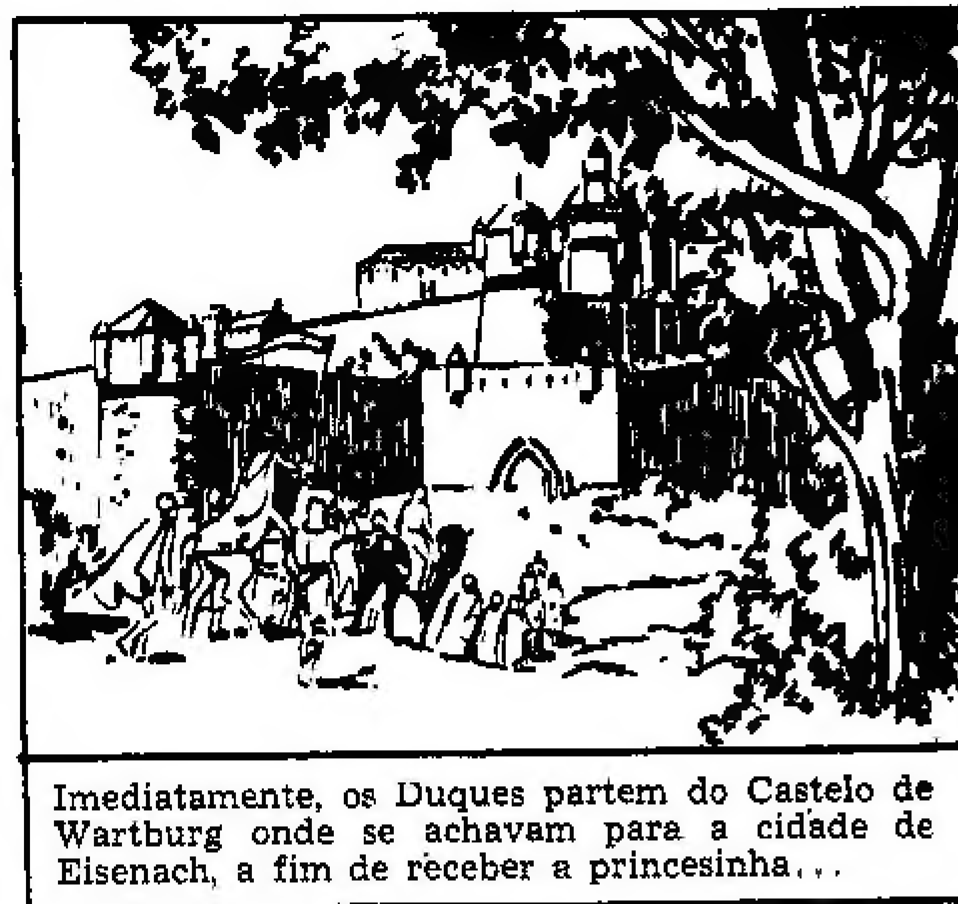

Os dias passaram-se... Os Duques e seu filho ficaram na espera da luzida embaixada...



No dia seguinte, porém, bonita cavalgada chegava a Eisenach. Era a embaixada que estava de volta.







Imediatamente, os Duques partem do Castelo de Wartburg onde se achavam para a cidade de Eisenach, a fim de receber a princesinha...



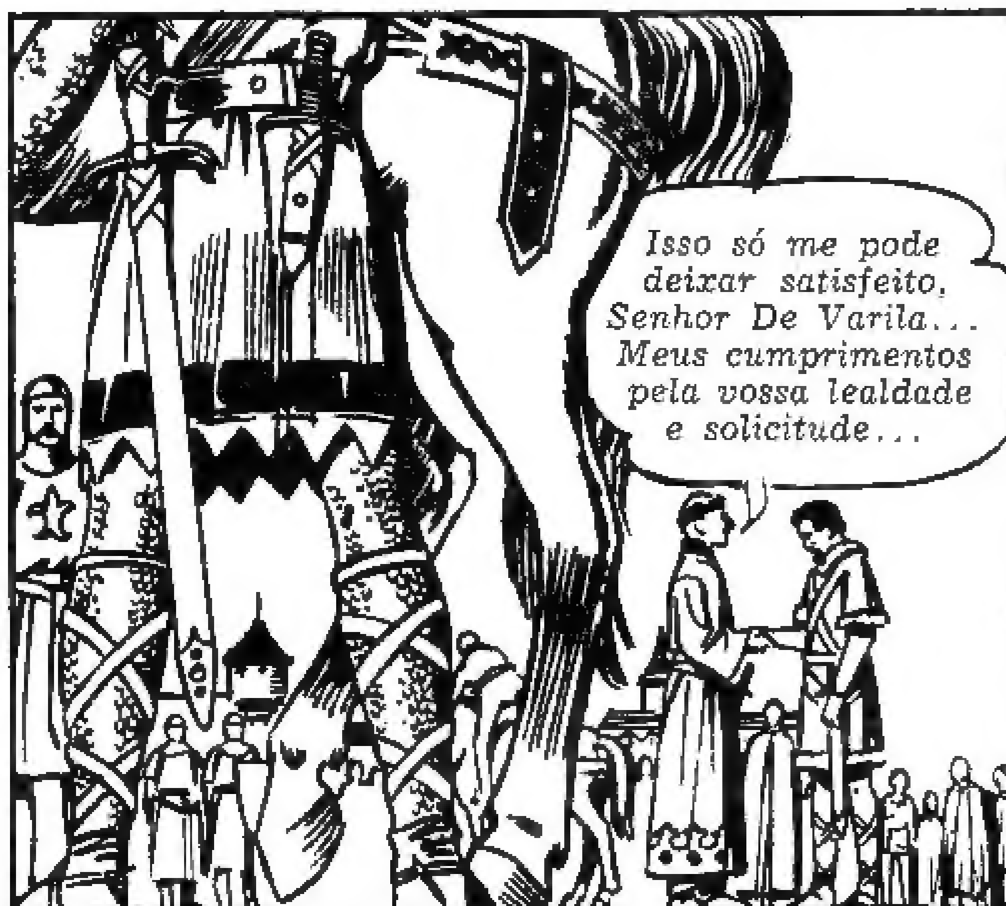


A princesinha Isabel era na realidade uma menina formosa, suave, cheia de candura, tal como vaticinara o jogral-profeta...


Como ides, Alteza?
Bem, Princesinha!
Mercê de Deus, os meninos prometidos sentem, desde o primeiro momento, mútuo carinho...



Dando satisfação da sua embaixada, De Varila explica ao Duque os trâmites a que teve de atender...
O Rei André me nomeou guardião da Princesa, Senhor Duque, e eu lhe jurei fidelidade até à morte.


Isso só me pode deixar satisfeito, Senhor De Varila... Meus cumprimentos pela vossa lealdade e solicitude...


Sete meninas nobres, entre as quais está Inês, filha do Duque, são designadas companheiras de Isabel...


Dias depois tôda a Côrte do Duque Hermann se transferiu novamente para o Castelo de Wartburg, onde teve lugar a cerimônia do compromisso matrimonial, com banquetes e festas esplendorosas..
O costume da época estabelecia que os noivos fôssem levados ao casamento simbólico em idades infantis. Os ascendentes legais eram os que compreendiam da conveniência de tais matrimônios. Aos interêsses dinásticos, que buscavam alianças, impunha-se também a preservação ou o conseguimento de proveitos materiais advindos nas heranças sucessórias... Isabel tinha então quatro mimosos anos e Luís, seu espôso, onze...

E assim, em seu novo ambiente, Isabel passou a revelar os predicados celestiais que se lhe desenrolavam na alma. Certo dia...

Agora que ninguém me vê, irei às cozinhas do Castelo...



Então...

Agora, me encontrarei com Guta...

Quem não gostava, porém, dessas sortidas à cozinha eram os criados e serventes de tôda a espécie. Os comentários ferviam...

Como é feio ver essa menina saquear a cozinha!

Ela o faz para socorrer os pobres...

Mas a Duquesa também não gosta dessas coisas.

Enquanto isso, Isabel, carregando o precioso fardo, chega a um dos baluartes do Castelo. Guta estava lá. Esta era sua companheira inseparável. Da mesma idade que ela, foi a maior testemunha dos gloriosos feitos da princesa-santa...

Êh, Guta! Olha o que eu trago aqui!

Um dos guardas conhecia bem os motivos altruístas de Isabel. De bom grado se tornou cúmplice dela, deixando que as duas escapassem para o povoado...

É um anjo de caridade a Princesa. Sempre se preocupando com os seus pobres!


Então...
Mas... Isabel, por que não mandas distribuir essas esmolas por um dos criados do Castelo?
Não, Guta, prefiro que não se saiba! Os pobres são tão tímidos!...


Não devemos mostrar a ninguém o que fazemos. Os pobres se alegram mais da maneira como o faço!


E tomando a direção de uma das cabanas...
Não há ninguém aí dentro?
Não... ninguém! Quem vive neste cortiço?


Uma pobre gente. O pai, que é lenhador, sua mulher e mais doze filhos...
Então vamos, enquanto êles não aparecem!


Momentos depois, porém...
Bendita seja! Trouxe novamente alimentos para nós, e nem sequer espera que agradeçamos!


E quando, de novo, no Castelo...
Venham, meninas, já ouvi que vos procuravam!
Obrigado, fizemos tudo o que tínhamos que fazer. Deus te pague, Edgard!


E...
Aí vem a Inês, a intrigante irmã de Luís, o prometido espôso de você!
Olá! Onde estavam vocês, que não as encontrei em parte alguma?


Fomos brincar na...
Não, Guta, não digamos mentiras! Fomos levar alimento a uns pobres...


Ah! Sim? Repartindo, então, coisas que não lhes pertencem!
Só dei a êles o que sobrava aqui, Inês! Êles nada tinham!...


Ato contínuo, Isabel a tôdas convidou a se dirigirem à capela. Inês, porém...
Não! Eu não vivo como tu, sempre metida em rezas!
Melhor é não responder ao que ela diz!


Passando casualmente, o Duque a tudo assistiu. Então reuniu as crianças à sua frente e falou-lhes...
Quero dizer uma coisa em especial a minha filha Inês...


Isabel está sob nossa proteção! Por isso mesmo, lhe devemos muito amor e consideração! Além disso, eu a autorizo a que faça as obras piedosas e as caridades que desejar...

Passam-se alguns anos. Isabel é agora uma menina de nove lindas primaveras. Sua alma predestinada cada vez reflete mais no semblante cândido as formosuras intimas da sua compenetração religiosa. Sempre em suas infantis diversões a dominava o pensamento do Céu...

Certa vez, passando em um cemitério onde se ostentavam jazigos, exclamou para as companheiras...



Como a confirmar o que naquele momento dissera, sua chegada ao Castelo foi acompanhada da notícia de que falecera o Duque Hermann. Logo sua condição sofreu mudança no palácio, pois Luís, seu prometido espôso, foi declarado herdeiro do título e demais prerrogativas...

O novo Duque passou a ser treinado nas armas. Tinha êle então dezesseis anos...



Então...



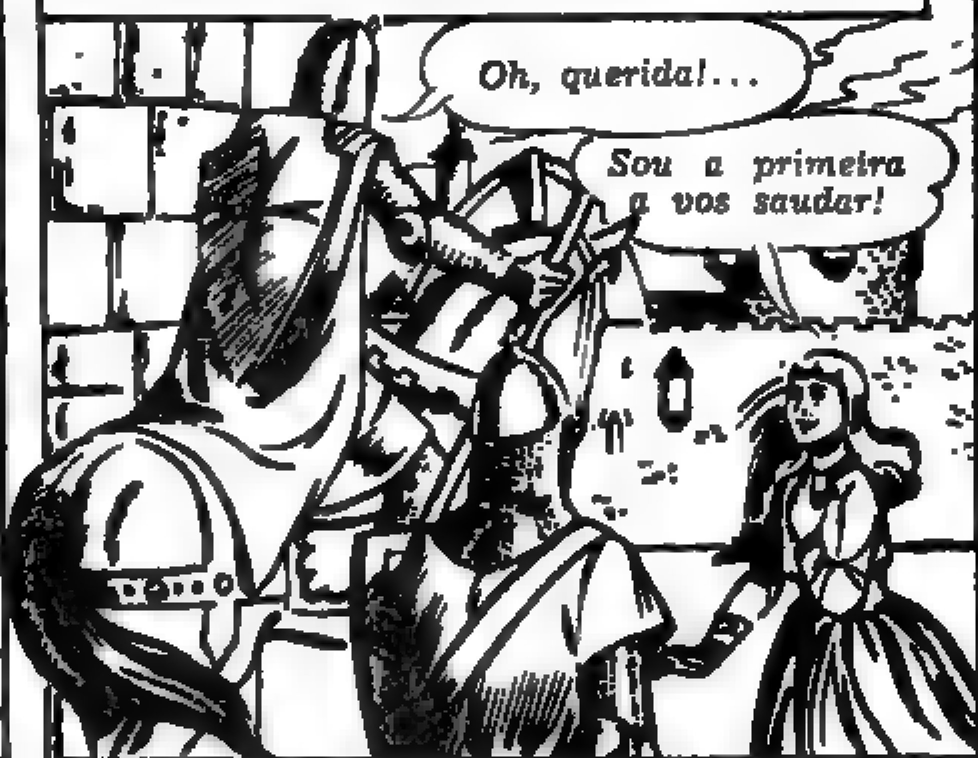
Para Isabel, sobretudo, a morte de Hermann foi uma infelicidade. A proteção especial que êle lhe dedicava desapareceu. Sofia, a sua viúva, tinha razões maldosas para odiar a Princesa, que lhe iria substituir o lugar futuro na Côrte. Entretanto, seu filho, o novo Duque e soberano amava Isabel e o demonstrava sempre que a ocasião o exigia...

E tanto assim que, certa ocasião...



E enquanto Luís se ausentava, Isabel volvia para junto das jovens condêssas e nobres meninas, que lhe haviam sido dadas como companheiras. Ela, porém, quantas vêzes, delas se separava para procurar o convívio de humildes filhas do povo, ou dos próprios criados do Castelo!...





A confirmar a aversão da velha viúva Sofia, outro caso sucedeu logo após. Era o dia da Assunção de Nossa Senhora, festa em que na Igreja se ofereciam solenemente as frutas e sementes do ano...

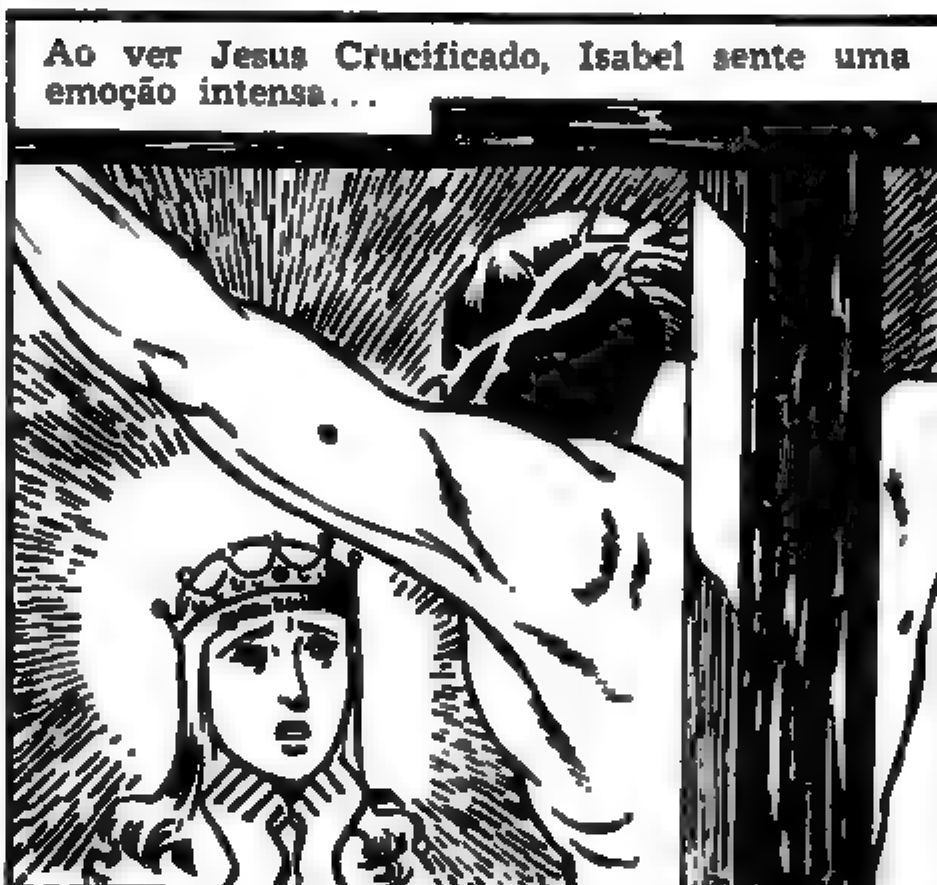


Os adereços nobres a que se referira a Duquesa, eram nem mais nem menos do que as coroas e diademas de ouro a que cada uma das damas ou jovens da nobreza tinha direito...















Atos desta espécie não podiam deixar, como dissemos, de exacerbar o ódio de Sofia. Só com muito custo ela sopitou a raiva que a possuiu...



Tal era, em suma, o ambiente de hostilidade que se lhe criara no Castelo, que Isabel passou a ficar recolhida, isolada, em sua câmara enquanto o Duque Luís andava nas campanhas militares...

Sòmente Guta era a sua confidente...

Isabel... O Duque acaba de chegar! Dirigiu-se aos aposentos da Duquesa Sofia para a saudar! ..

Oh! Correrei ao seu encontro!

Sofia, porém, acintosamente falou

Isabel, por que se demorou a vir saudar o Duque, seu senhor?

Mas eu não! ...

A surprêsa de Isabel, porém, não foi da injusta censura da Duquesa, que já sabia ser sua inimiga. Seu desgôsto assentou noutro motivo..

Depois da minha missão a Wartburg, terei azo de vir descansar um pouco, aqui, em meu Castelo!

E...

Não me trouxe nenhuma lembrança... Não há duvidas de que já não me quer mais...

Com o coração ferido Isabel saiu correndo para o quarto ..

A Duquesa e sua filha Inês logo revelaram para Guta a satisfação que a ambas envolvia ..

Parece que Luís não quer mais nossa monjinha, hein?

E ela já o notou! Alegro-me com isso!

Permiti-me, senhora. Vou acompanhar Isabel.


Isabel...!
Por favor, Guta! Chama meu protetor, o Senhor De Varila!


Pouco depois...
Abri-me vosso coração, Alteza. Confiai-me o que vos aflige


Senhor, o Duque Luis não trouxe a lembrança que prometeu trazer-me em cada viagem. Creio que isto significa que pretende repudiar-me...


A fé de cavaleiro que falarei com o Duque, Alteza, e vos direi a verdade! Agora, com vossa permissão eu me retiro...
Ide com Deus e que Êle vos pague!


E quando, no dia seguinte...
Que tal achais, Senhor De Varila, a caçada que programei para hoje?
Esplêndida, Senhor Duque! Desenferruja-nos da inatividade!


Então, num momento de descanso. .
Opor-vos-ieis a uma pergunta, Senhor Duque?
Fazei-a como entenderdes, meu amigo!


Que pensais da jovem Isabel? Será que ainda a pretendeis para espôsa, segundo vosso compromisso, ou a devolvereis a seu pai?


Vêdes aquela montanha? Pois se fôsse de ouro puro e ma dessem com a condição de repudiar Isabel, recusaria com indignação!...


Na terra não amo a ninguém senão a ela. Sua virtude e sua piedade valem mais, para mim. que tôdas as riquezas da terra!


E como desagravo por não lhe ter podido trazer algo de minha última viagem, dai-lhe êste espelho. Eu sempre o usei junto ao coração.


Satisfeito de sua missão junto ao Duque, De Varila correu logo que pôde à sua pupila...
Quanta felicidade, Senhor De Varila! Sabei que vos quero como a um segundo pai.


E osculando a outra face do espelho, Isabel entrou em prece...
Que esta imagem seja o testemunho de quanto amo meu senhor e prometido!

O Senhor, que havia acolhido as orações e as lágrimas de sua filha Isabel, não tardou a premiar sua paciência e submissão. Por fim, em 1220, tiveram lugar as bodas matrimoniais de Luís e Isabel Grande esplendor coroou as festividades Êle contava vinte anos, ela, treze..





A trama urdida no Castelo contra o enlace só conseguira unir ainda mais os jovens no amor mais puro e cristão...



E assim ..



E, dêsse modo, passou Isabel a proceder. Vestia as suas roupas mais simples, e não frequentava festas de espécie alguma...

Sua confidente, Guta, vendo, de início, tal isolamento, observou. .






Certo dia, estando Luís ausente...
Melhor é que regressemos, senhora! A nevada aumenta cada vez mais!
Oh!... Ali! Alguém está caído na lama!


Efetivamente, junto a um velho muro...
Um pobre homem! Vai morrer de frio!
Mas... que devemos fazer, senhora?


Cuidar dêle! Façamos o que pudermos!...
Sou velho e tenho fome e frio!... Meu mal não permite que os outros me acolham!...


Com imenso carinho, Isabel ajudara o infeliz a soerguer-se... Era um dos muitos leprosos condenados à segregação geral e permanente...
Desgraçado de mim, que não tenho fôrças nem onde me abrigar!
Ânimo, meu irmão! Wartburg é bem vasto e rico para vos dar agasalho e comida!


Nem ante aquela disposição, as donzelas tiveram ânimo para ajudar o ancião a suster-se nas pernas trôpegas. Por fim...
Amparai-vos a mim!
Deus vos dê o Céu como recompensa, santa senhora!


Conhecendo, embora, a alma nobre de Isabel, não puderam aquelas mulheres deixar de manifestar o seu espanto...
Oh!...
Enquanto o pobre descansa em meu próprio leito, tragam-me algo com que êle possa matar a fome!


As servas estavam verdadeiramente surprê-, sas...
Que achas que devemos fazer, Wanda?
Acho que devemos correr a avisar a Senhora Duquesa viúva!


E então...
O Senhor Duque Luís acaba de chegar ao Castelo, Senhora Duquesa!
Dizei-lhe que espero vê-lo quanto antes!


Momentos depois...
Alegro-me da tua vinda, querido filho! E nenhuma ocasião melhor terias para...


E levando o recém-chegado pelo braço, conduziu-o aos aposentos de Isabel...
Luís, meu senhor!
Vê com teus próprios olhos, meu filho. Levanta o cobertor!


Anda! Verás que aí descansa um miserável leproso... Acaso Isabel quer que te contagies?


Mas uma coisa surpreendente sucedeu aos olhos de todos
Oh!
Céus! Cristo martirizado no meu leito!...

O milagre teve o condão de unir ainda mais os dois jovens esposos. A própria Duquesa viúva, durante algum tempo, deixou de manifestar sua hostilidade a Isabel. A revelação deixou-a inteiramente confusa Entretanto, Luís, a instâncias da espôsa, mandou construir em Eisenach um hospital para enfermos incuráveis. Isabel passou a ser a maior enfermeira do estabelecimento, cuidando-os e assistindo-os com redobrado carinho.















O extraordinário, porém, para o Duque, surgiu logo após



Esta foi a versão que a maioria dos que trataram dêste bonito episódio nos legou. A tradição fêz com que pintores e escultores passassem a representar a Santa quase sempre com o regaço cheio de flôres

Desde êsse dia em diante, o estado de sublimação de Isabel aprimorou-se Então...







Diante de tão cândidas aspirações, Luís não pôde deixar de se comprazer Dias depois, êle proprio referia êste dialogo ao Arcebispo Theodor de Treveris, que o divulgou tal como o conhecemos hoje...







São Francisco de Sales, séculos depois, ao comentar o espírito de Santa Isabel, dizia, verdadeiramente edificado, que "Ela sabia ser pobre em sua riqueza, e rica em meio de sua pobreza!"...











Mas a fatalidade para aquelas almas felizes haveria de aparecer , Com efeito, a Alemanha se dispunha para o empreendimento de uma das Cruzadas, Aliás, o Século XIII foi, todo êle, consumido no ardente desejo de resgatar o sepulcro de Cristo, na Palestina, e fazer com que o Oriente maometano dobrasse os joelhos diante da Cruz, Tocado pelo entusiasmo que a todos apoderou, Luís alistara-se para seguir com outros, à frente do seu troço de tropas, no outono de 1227..





Aparte o motivo de sua fé cristã, Luís não fazia mais do que continuar os exemplos do irmão e predecessor de seu pai, Luís, o Piedoso, que também acompanhara Ricardo, Coração-de-Leão, e que de glória se enchera nas calcinadas terras da Palestina ..



Acompanhada de suas aias lá estava Isabel. Ambos cairam nos braços um do outro...

Adeus, querida!

Ide, pois, em nome de Cristo!

Em pouco, em meio ao ruído metálico dos arnêses e armas d guerra. a que dava uma vibração trêmula e forte o resfolegar dos cavalos arreados e impacientes. tóda a coluna começou a marchar...

Em seu palafrém, sopitando a mágoa da inevitável separação. Isabel pôs-se também a caminho...

Deixai-me contemplar a vossa presença enquanto me é possível!

Sim... sim! A mim também isso me conforta!

Deus vos abençoe!

Os esposos haviam resolvido entre si acompanharem-se até à fronteira Mas .

Receio não ter fôrças para me separar. Já passamos a Turíngia..

Já ultrapassamos o que nos prometemos. Também me foge a coragem para a separação. querida!

Atentos aos dois estava o senhor De Varila. Respeitosamente observou

Senhor. já que tendes de vos despedir. é bom que o façais já. A senhora não deve seguir adiante...

Isabel, que estava numa palidez mortal, desfez-se em lágrimas e .



Isabel parou na estrada, enquanto o Duque se afastava com o porta-gonfalão, que, ao alto, conduzia as insígnias da Casa dos Wartburg. .



Naquele mesmo instante da separação, Isabel teve o pressentimento do fatal destino do marido.

Restituída à sua triste mansão, agora deserta daquele a quem tanto amava. Isabel despojou-se dos trajes e adornos de princesa num lutuoso sentimento, como até ali não fizera, tal como se viúva já se considerasse Entretanto, Luís, em seu contingente de tropas, atravessou a Francônia, a Suávia e a Baviera E depois de varar os Alpes, chegou à Apúlia após ter passado pelas províncias da Lombárdia e da Toscana. Frederico II, Imperador da Alemanha e organizador daquela Cruzada, fizera de um ponto da costa, na parte inferior da Itália o lugar da concentração de todos os exércitos nela empenhados .

Em Brindisi tomaram-se as embarcações. Mas uma epidemia que já se manifestara em terra começou a adquirir corpo a bordo ..



A doença não respeitava categorias Então



Dias haviam decorrido desde o embarque em Brindisi Estava-se, então, diante da cidade de Otranto, no extremo da península O estado do Duque era alarmante. Desembarcado naquele pôrto, êle imediatamente pediu que lhe ministrassem os Santos Sacramentos e preparou-se para a viagem ao seio de Deus...

Pouco antes de expirar viu que algo corria no Céu...



Contava Luís vinte e sete anos quando se deu sua prematura morte Três dias se haviam passado da data da Natividade da Santíssima Virgem Logo cavaleiros foram encarregados de levar a infausta notícia. Como Isabel se achava doente pelo nascimento de sua ultima filha, Gertrudes, a comunicação foi dada a velha Duquesa .

Parece que Deus tocou o coração desta, pois que, em meio à consternação geral, ela teve a prudência de aguardar ocasião propícia para levar a Isabel a triste nova.



Após a convalescença, a Duquesa Sofia informou Isabel Então







Mas um verdadeiro calvário começou para Isabel. A morte de Luís acendeu nos seus irmãos mal aconselhados as lutas de sucessão e herança. Pelo direito, cabia ao filho mais velho de Isabel o recebimento dos títulos e legítimas do Ducado. No entanto...



Erik, como mais velho, tinha as suas ambições definidas. Tomaria para si a maior parte e distribuiria com o irmão uma parcela razoável do patrimônio de Luís. De igual modo, obstaria que Isabel dilapidasse a herança



No Castelo deram conta de seus intuitos a sua mãe. Esta achou a idéia tão tenebrosa que a repudiou. Aquilo seria um inominável crime que ela não aplaudiria. Mas as objeções da velha viúva não prevaleceram, e ela bastante triste, foi levar a notícia à infeliz nora...



Tôda a trama fôra executada com relativa facilidade. Quase que sós no Castelo, devido à Cruzada que levara consigo os cavaleiros e homens de armas que sem dúvida obstariam semelhante ato de traição, os dois irmãos com seus apaniguados, viram-se assim livres da pobre que iria sofrer as agruras do destêrro...









Longe, num extremo da cidade, uma lôbrega taberna serviu-lhes de albergue. O dono, talvez por desconhecer a quem estava hospedando, deu-lhes o espaço desocupado do celeiro junto à cocheira dos animais. Era, pelo menos, o agasalho para aquela noite bastante fria...







E assim

Senhora, bem merecie.s, e vossos filhos tambem, uma melhor sorte. Abrigai-vos em nossa casa, que embora pobre, vos é cedida em nome da caridade cristã

Aceito, Padre, não por mim, mas por meus filhos!

Entretanto a Duquesa Sofia fizera por se comunicar com os parentes de Isabel Entre êles, Egbert, Príncipe-Bispo de Bamberg, irmão da Princesa Mathild e da Duquesa Hedwigis da Polônia e da Rainha Gertrudis, e, por conseguinte, tio materno de Isabel, logo se interessou e deliberou providências ..

Todav.a o paradeiro de Isabel era desconhecido e tais prov.dências só chegariam a ela mais tarde. O sacerdote, porém...

Consegui senhora, que vossos filhos fiquem a salvo da miséria. Alguns nobres irão encarregar-se dêles Quanto a vós, Senhora Duquesa .

Obrigada, bom Padre, pelo que conseguistes para meus filhos. Eu me resigno à separação! Quanto a mim..

. . eu vos ajudarei a pagar a minha alimentação. Conheço bons trabalhos de agulha, que poderão ser vendidos!..

Semanas depois

Oh! Querida Guta!... Minha amiga!...

Isabel querida!

Bendito Deus, que finalmente te encontro, depois de tanta procura!...





Ali, seu tio Egbert assinalou para residência de Isabel o Castelo de Bottenstein, habitação montada tal como o exigia a nobre estirpe da desterrada viúva. Em pouco, seus filhos foram trazidos também. Parecia, para Isabel, que tudo quanto lhe havia acontecido meses passados não passava de um sonho mau. Em seus novos exercícios de piedade, Isabel punha maior fervor de gratidão ao Senhor...

Viúva, embora, era Isabel ainda bastante jovem e formosa. Daí...







A proposta do Bispo Egbert era bem intencionada, no que concerne ao amparo que pretendia dar à jovem Isabel. Êle a declararia herdeira de Bottenstein, com tôdas as suas dependências, que bastariam para a situar à altura de poder contrair novas núpcias com o Imperador Frederik II, da Alemanha, que enviuvara pela segunda vez. Isabel, porém, tinha formulado o seu voto e dêle não queria sair...

Rogou que a deixassem ir de volta à Turíngia, a fim de cuidar dos enfermos e miseráveis...



E assim, sem mesmo ter obtido a autorização de seu tio-Bispo, Isabel passou a levar aos desvalidos alimentos e confôrto espiritual...



A noticia correu célere. Isabel, que andava entre os seus pobres, não pôde deixar de cair em prece...



E saiu em direção ao préstito na aflição piedosa de assistir à chegada dos amados despojos ..



Na realidade, à frente do numeroso trôço de cavaleiros, vinha o Senhor De Varila, mas não o que dezesseis anos antes havia prometido ao Rei André, da Hungria, proteger sua filha Isabel. Este agora, era o filho que lhe sucedera no título .

Ao ver Isabel o jovem cavaleiro desmontou e dirigiu-se respeitoso ao seu encontro...





Concluídas as cerimônias dos funerais, chamou o Senhor De Varila os cavaleiros que rodeavam Isabel e Inês fêz recordar o compromisso de fidelidade contraído com o falecido Duque. À uma, todos se manifestaram contra os intrusos que haviam despojado de seus direitos a Duquesa e seus filhos menores.





E prosseguindo, falando mais ao coração dos jovens do que aos seus ouvidos ainda inexperientes, ouvidos que se tinham deixado arrastar por sugestionáveis argumentos de traiçoeiros servidores ávidos de posições, o Senhor De Varila fêz um longo e comovente discurso repassado de incitamento às leis da honra, que entre as pessoas de estirpe deve ter a mais alta consistência. E rematou: "Não ignorais que como cavaleiros cristãos, sois obrigados ao amparo das viúvas e dos órfãos de vosso próprio irmão"





Então Erik, como o mais velho que se havia arrogado à sucessão do Ducado, fêz a solene declaração...

Prometo restituir-vos tudo quanto injustamente vos tirei!

Para nada quero vossos castelos, vossas terras e vossas cidades!...

Só desejo o govêrno de um burgo, no qual possa viver como ambiciono, sem peias de espécie alguma.

Assegurados que foram os direitos dos filhos de Isabel, principalmente os do primogénito, Hermann, herdeiro legítimo dos ducados da Turíngia e de Hesse, tudo se normalizou com a nomeação expressa dos respectivos tutores, enquanto durasse a menoridade...

A cidade concedida foi a de Marburg. Quando Isabel ali chegou o povo a recebeu entre aclamações. Sua fama de humildade e preceitos cristãos já era bastante conhecida...

Viva!

Ela é uma Santa!

Mas as honrarias mortificavam o espírito de Isabel...

Naquela cabana solitária e pobre estarei mais próxima de Deus!

O lugar era tranqüilo. Às margens do Rio Lahn, algumas casas arruinadas de gente pobre encontravam-se vazias...

Ficarei aqui pelo menos até que construam a casa modesta onde hei de morar, em Marburg.

As cabanas eram extremamente miseráveis. O vento entranhava-se pelos buracos das tábuas derruídas, e o frio aterrador tornava mais desconfortável o recinto...

Senhor, dai-me fôrças para atender aos meus pobres e aflitos...

Entretanto, ficara pronta em Marburg a casa de madeira e barro mandada construir para seu "palácio". Isabel, porém, ansiava romper inteiramente com o mundo e adotar a regra franciscana das clarissas. Todavia como o ramo desta família religiosa não era pròpriamente monástico, ela resolveu fazer profissão pública como as monjas em clausura e renovar os votos de castidade, obediência e pobreza já tantas vêzes feitos no íntimo de seu coração...

Então, com sua fiel confidente e companheira...



Sua caridade para com os enfermos fêz com que êstes acudissem a ela cada vez em maior número...



Tal era, nesta época, o estado de alma de Isabel pelas coisas do Céu que, ao tomar os votos de renúncia e o hábito de Santa Clara, ela dizia: "Se tivesse à mão um hábito mais pobre do que o das clarissas eu o tomaria e mais satisfeita me julgaria!"...

Certa vez, entrando numa igreja, deparou com um mendigo que muito calado a encarava...



Ignorando que o enfêrmo era surdo-mudo, Isabel insistiu...



Sùbitamente...



Dai em diante, as maravilhosas manifestações de fatos extraordinários não tiveram conta. Certa vez deu-se a cura de um leproso, a quem foi bastante um passe das mãos de Isabel nas chagas malignas do enfêrmo! O mísero saiu correndo, a apregoar o contentamento que lhe ia na alma! De outra feita, a um velho que a fitava de pupilas brancas e mortas, Isabel deu a esmola de uns leves toques de sua mão santa, e o cego passou a ver! Outro fato foi o seguinte: Pelo inverno, em que o produto do mar é, por natural, escasso, certo enfêrmo próximo da morte manifestou desejos de comer peixe. Isabel saiu, sem nada dizer, e dirigiu-se a uma fonte de onde manava um filete de água para a bebida e serviços do hospital onde êste acontecimento se estava passando. A Santa caiu de joelhos e rezou. Depois, ao tirar o balde onde aparava a água que corria da bica, notou que um grande peixe nadava lépido no liquido! Fenômenos de tôda espécie revelam-nos ter sido Santa Isabel a mais extraordinária taumaturga de todos os tempos...

Próximo à data de sua morte, seu confessor e diretor espiritual, que muito a amava, adoeceu gravemente...



Com efeito, alguns dias mais tarde...



Pediu que a enterrassem na igreja do hospital que fundara. A intervalos, caia imobilizada. Dela saia então uma estranha melodia. Depois falava...



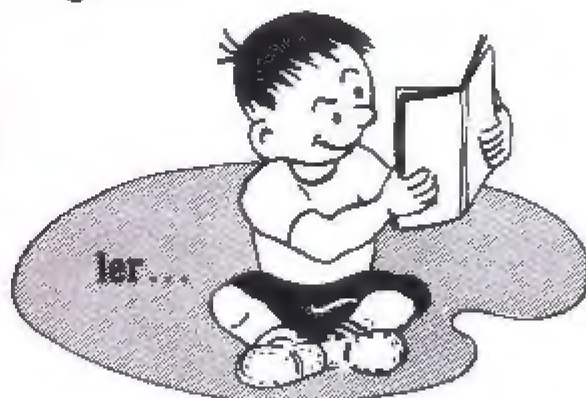
No domingo 18 de novembro de 1231, Isabel confessou-se. Desde êsse dia um resplendor começou a rodear o rosto da Santa...

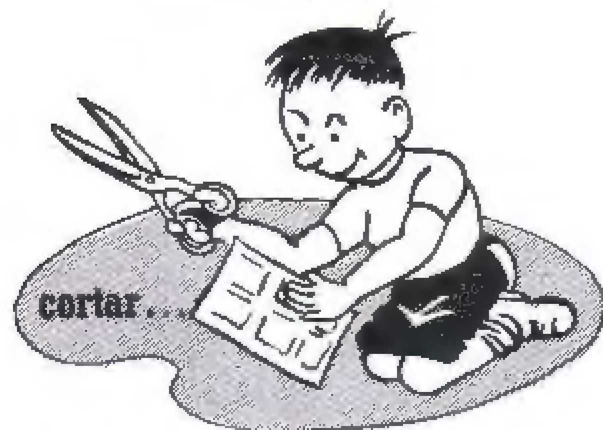
Tinha apenas vinte e quatro anos quando a Santa foi levada pelo Senhor ao Céu. Era a noite de 19 de novembro de 1231.



FIM

Uma Coleção de Grandes Livros Com Figurinhas Para Você...









1 — Recreações Instrutivas
2 — Bandeiras do Mundo Inteiro
3 — A Ilha do Tesouro
4 — Maravilhas do Mundo
5 — Automóveis
6 — Napoleão Bonaparte
7 — Marco Pólo
8 — As Viagens de Gulliver
9 — O Homem Primitivo
10 — Pioneiros e Descobridores
11 — Meios de Transporte
12 — Animais do Passado
13 — As Maravilhas dos Espaços Siderais
14 — Instrumentos Musicais

À Venda em Tôdas
as Livrarias
e Agências de Jornais.
Pedidos Diretos à
EDITÔRA BRASIL-AMÉRICA LTDA.
Rua Gen. Almério de Moura, 302
Rio de Janeiro

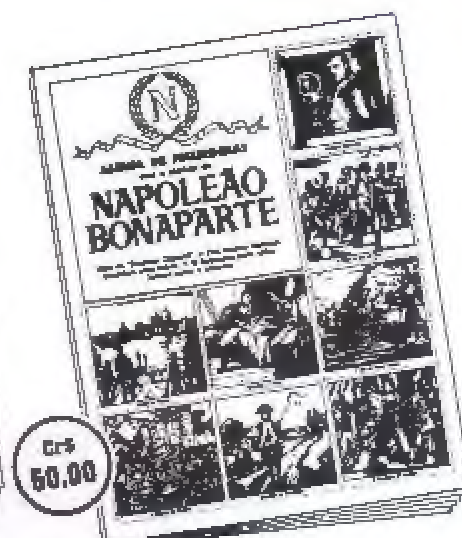


















O Anjo da Guarda